



**PROGRAMA NACIONAL DE
SANIDADE AVÍCOLA
PNSA**

**SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DA AGRICULTURA NO RS
SERVIÇO DE SANIDADE AGROPECUÁRIA**

OS SERVIÇOS VETERINÁRIOS SEGUNDO A OIE

2007



VISÃO, DESEMPENHO E ESTRATÉGIA PARA OS S.V.N

- “ Nessa área de globalização , o desenvolvimento e o crescimento de muitos países dependerá de suas economias agrícolas e isso, por sua vez, se relaciona com o desempenho de seus Serviços Veterinários”.



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SANIDADE ANIMAL

MISSÃO

- Garantir a transparência da situação zoossanitária no mundo;
- Compilar, analisar e difundir a informação veterinária científica;
- Assessorar e estimular a solidariedade internacional para o controle das enfermidades animais;



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SANIDADE ANIMAL

MISSÃO

- Garantir a segurança sanitária do comércio mundial mediante a elaboração de regras sanitárias aplicáveis aos intercâmbios internacionais de animais e produtos de origem animal.



COMÉRCIO INTERNACIONAL

- O comércio internacional de animais e produtos de origem animal depende, do ponto de vista sanitário, de um conjunto de fatores necessários para assegurar sua fluidez, sem que isso implique em riscos inaceitáveis para a saúde pública e animal.



COMÉRCIO INTERNACIONAL

- Para obter uma maior harmonização possível nos aspectos zoossanitários do comércio internacional, as Administrações Veterinárias dos países membros devem embasar suas condições para a importação nas normas, diretrizes e recomendações da OIE.



RESPONSABILIDADES DOS PAÍSES EXPORTADORES

- Qualquer país exportador deverá estar disposto a facilitar ao país importador, sempre que seja solicitado, dados sobre:
 - Sua situação zoossanitária e seus sistemas nacionais de informação sobre as enfermidades animais;
 - A aparição de enfermidades transmissíveis com regularidade e rapidez;



RESPONSABILIDADES DOS PAÍSES EXPORTADORES

- Sua capacidade de aplicar medidas de prevenção e controle das enfermidades da lista da OIE;
- A estrutura dos Serviços Veterinários e os poderes que esses dispõe;
- As técnicas que utiliza e em particular sobre as provas biológicas e as vacinas utilizadas;



RESPONSABILIDADES DOS PAÍSES EXPORTADORES

- **As Administrações Veterinárias deverão:**
- **Dispor de procedimentos oficiais de autorização dos veterinários certificadores que definam suas funções e deveres, assim como as condições em que podem ser privados temporariamente ou definitivamente de suas funções;**
- **Assegurar que os veterinários certificadores recebem as instruções e a formação necessárias;**
- **Vigiar a atividade dos veterinários certificadores para comprovar sua integridade e sua imparcialidade.**



AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS VETERINÁRIOS

- A qualidade dos Serviços Veterinários depende de uma série de fatores entre os quais figuram os princípios fundamentais de caráter:
 - ético,
 - organizativo e
 - técnico



AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS VETERINÁRIOS

- O respeito a esses princípios fundamentais por parte dos Serviços veterinários de um País Membro é importante para que os Serviços Veterinários dos outros Países Membros confiem permanentemente nos certificados veterinários internacionais expedidos.
- Os Serviços Veterinários têm a responsabilidade final de velar pela aplicação desses princípios.



PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA QUALIDADE

1. PARECER PROFISSIONAL
2. INDEPENDÊNCIA
3. IMPARCIALIADEDE
4. INTEGRIDADE
5. OBJETIVIDADE
6. ORGANIZAÇÃO GERAL
7. POLÍTICA EM MATÉRIA DE QUALIDADE
8. PROCEDIMENTOS E NORMAS
9. INFORMAÇÃO, RECLAMAÇÕES E RECURSOS
10. DOCUMENTAÇÃO
11. AUTOAVALIAÇÃO
12. COMUNICAÇÃO
13. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

**SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DA AGRICULTURA NO RS
SERVIÇO DE SANIDADE AGROPECUÁRIA**

**DESEMPENHO, VISÃO E
ESTRATÉGIA PARA OS
SERVIÇOS VETERINÁRIOS
NACIONAIS**

OIE

2007



VISÃO, DESEMPENHO E ESTRATÉGIA PARA OS S.V.N

- “ O fortalecimento dos Serviços Veterinários Nacionais é uma responsabilidade compartilhada...tanto do setor público como do privado” .



VISÃO, DESEMPENHO E ESTRATÉGIA PARA OS S.V.N

- “ Os princípios científicos...serão a base fundamental para a operação dos Serviços Veterinários Nacionais e para assegurar a existência de um comércio internacional sem discriminação nem restrições injustificadas”.



VISÃO, DESEMPENHO E ESTRATÉGIA PARA OS S.V.N

- Os SERVIÇOS VETERINÁRIOS NACIONAIS com maior desenvolvimento e credibilidade perante seus usuários, outros países e sócios comerciais, fundamentam seu funcionamento a partir de 4 componentes fundamentais:



COMPONENTES FUNDAMENTAIS

- 1. Capacidade Técnica**
- 2. Capital humano e financeiro**
- 3. Interação com o setor privado**
- 4. Acesso a Mercados**



1- CAPACIDADE TÉCNICA

1. A capacidade técnica para abordar atuais e novos temas com base em princípios científicos;

- 1. Capacidade de diagnóstico**
- 2. Capacidade de responder a emergências**
- 3. Quarentena**
- 4. Vigilância**
- 5. Assuntos emergentes**
- 6. Análise de riscos**
- 7. Inovação técnica**



1.1- CAPACIDADE DE DIAGNÓSTICO

Modernização da rede de laboratório do MAPA

Investimento de R\$ 37 milhões na aquisição de aparelhos para diagnósticos, instalados na rede LANAGRO/MAPA, para dar maior agilidade às ações de vigilância à doença das aves.





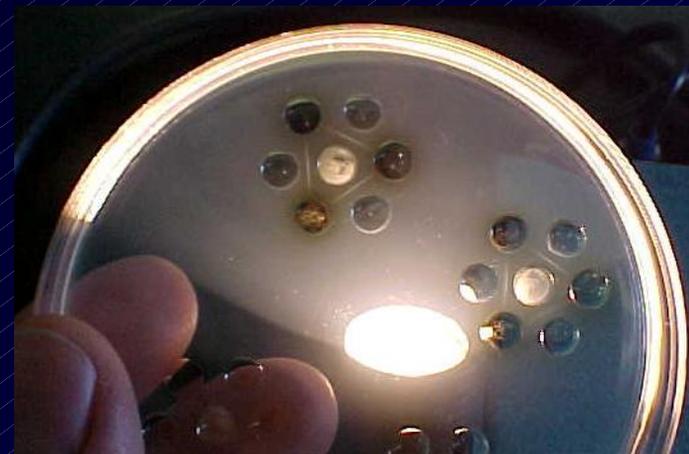
1.1- CAPACIDADE DE DIAGNÓSTICO

Adequação da rede nacional de diagnóstico

Descrição:

LANAGRO SP: referência nacional

LANAGRO's: PE, RS, PA, MG e GO



Observação:

Técnicas mais rápidas e precisas: ELISA e IDGA, RT-PCR.



1.2- CAPACIDADE DE RESPONDER A EMERGÊNCIAS





1.2- CAPACIDADE DE RESPONDER A EMERGÊNCIAS





1.2- CAPACIDADE DE RESPONDER A EMERGÊNCIAS





1.3- CAPACIDADE DE QUARENTENA

- Fiscalização da mercadoria no ponto de ingresso e quarentena

Aves Vivas e Ovos Fertéis – Subprodutos e Produtos Industriais

- Inspeção e fiscalização no PVA (Viracopos e Guarulhos)
- Fiscalização, desinfecção e incineração do material de transporte (caixas e embalagens)



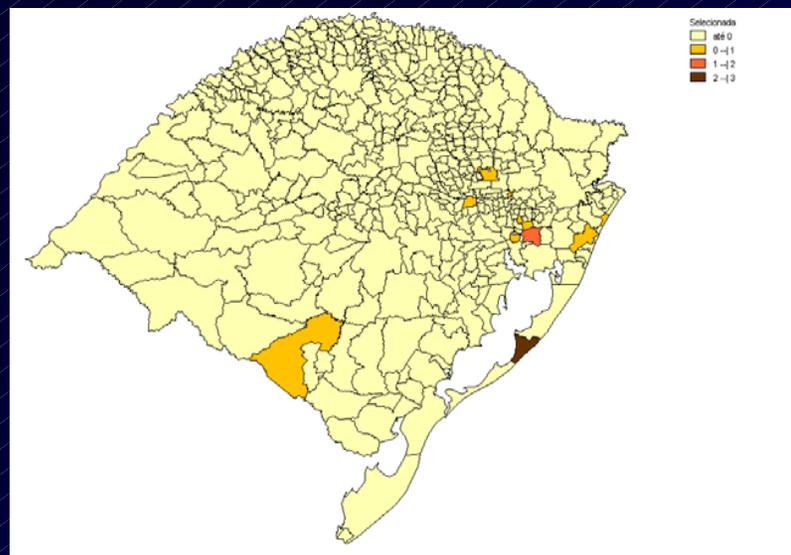


1.4- CAPACIDADE DE VIGILÂNCIA

VIGILÂNCIA PASSIVA

ANO	2003	2004	2005	2006	2007	Total	%
Nº Notificação	1	1	4	26	10	42	76%
Fundamentadas	0	0	2	11	0	13	24%
Total	1	1	6	37	10	55	100%

No. Notificações/mês	0.08	0.08	0.50	3.08	5.00	4.58
----------------------	------	------	------	------	------	------

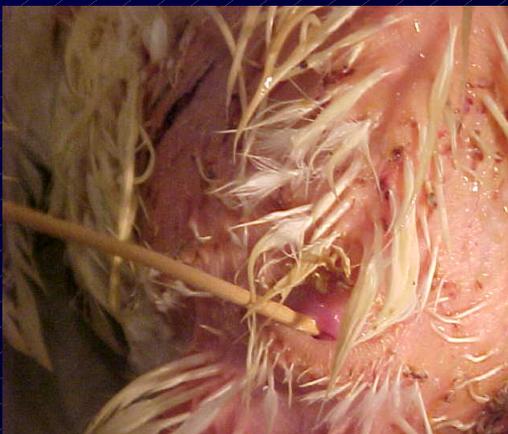




1.4- CAPACIDADE DE VIGILÂNCIA

VIGILÂNCIA ATIVA

MONITORAMENTO EM REPRODUTORAS
ESTUDO DE ATIVIDADE VIRAL
MONITORAMENTO DE AVES MIGRATÓRIAS
NOTIFICAÇÃO DE MORTALIDADE NO ABATE





1.5- ASSUNTOS EMERGENTES

REGIONALIZAÇÃO E COMPARTIMENTALIZAÇÃO

REGIONALIZAÇÃO DA AVICULTURA
BRASILEIRA



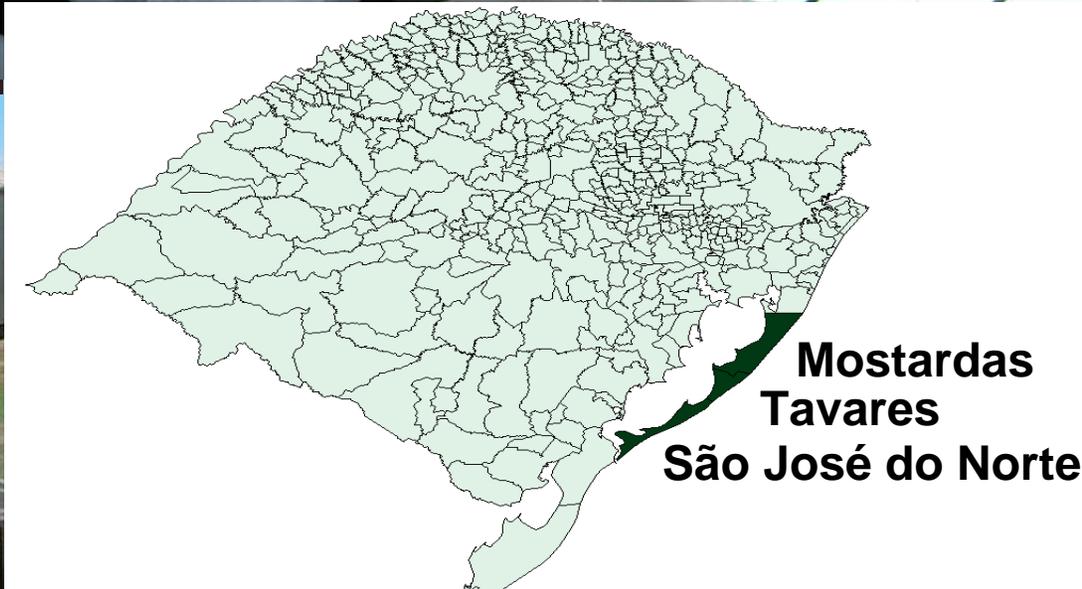
INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 17 de
07/04/2006



PLANO NACIONAL DE CONTROLE E
PREVENÇÃO DA DOENÇA DE
NEWCASTLE E DE PREVENÇÃO DA
INFLUENZA AVIÁRIA

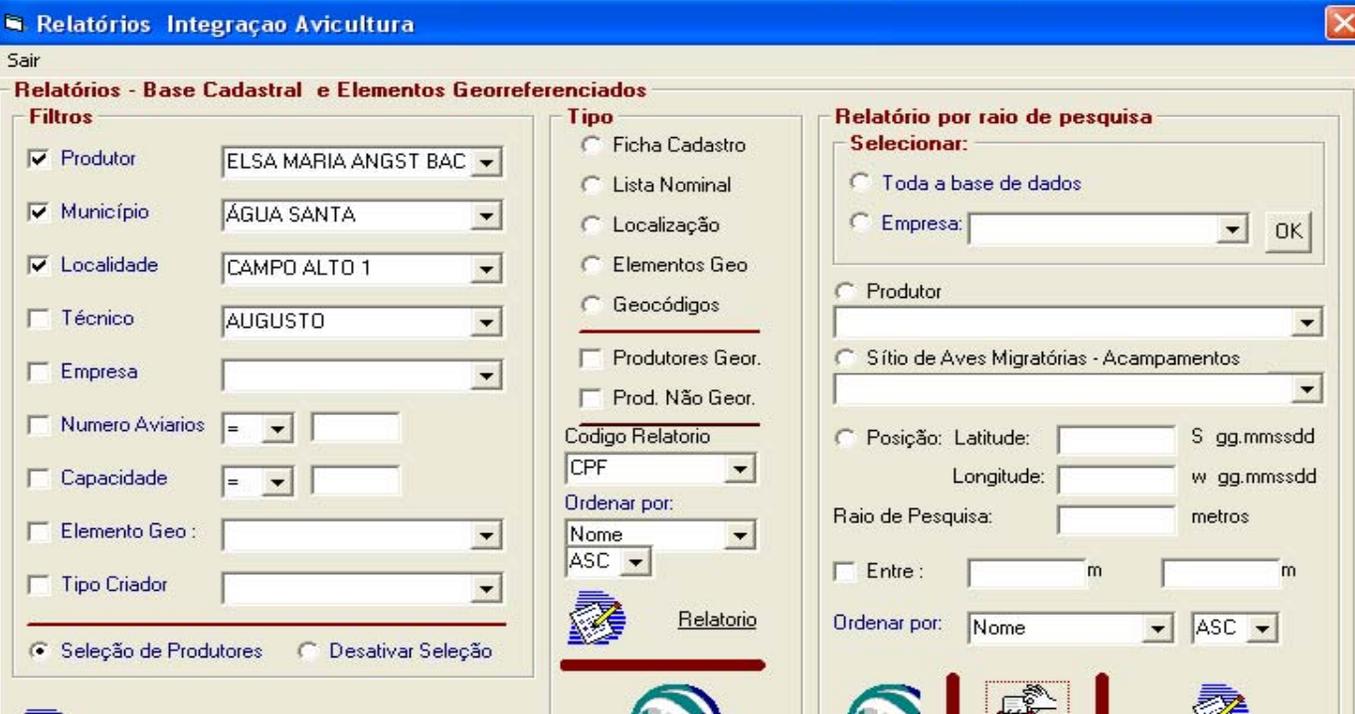


1.6- ANÁLISE DE RISCO





1.7- INOVAÇÃO TÉCNICA





2- CAPITAL HUMANO E FINANCEIRO

2. O capital humano e financeiro para atrair recursos e reter profissionais com capacidade técnica e de liderança;

1. Talento humano

2. Atualização

3. Fontes de financiamento

4. Estabilidade das políticas e dos programas

5. Fundos de contingência

6. Capacidade para investir e crescer



2.1- TALENTO HUMANO

Médicos Veterinários: 156_(F) + 391_(E) (261+130_(E Novos)) = 517

Auxiliares Técnicos= 284_(F) + 556_(E) + 339_(E Novos) = 1.179

Auxiliares Administrativos: 95_(F) + 252_(E) = 347



Total de Pessoas Envolvidas = 2.043



2.2- ATUALIZAÇÃO

Soma de No. Treinados			Mês ▾						
Ano ▾	Alvo ▾	Tema ▾	5	6	7	8	10	11	Total
2004	MV Oficiais	PNSA, Necropsia, Coleta de Amostras						13	13
		Registro e Certificação					10		10
2005	MV	Georreferenciamento			37				37
	MV Oficiais	Registro e Certificação						16	16
		Registro e Certificação de Ratitas		25					25
2006	MV Oficiais	Vigilância de Doenças das Aves	42						42
Total			42	25	37	10	13	16	143





2.3- FONTES DE FINANCIAMENTO

“A facilidade de acessar os recursos para o funcionamento e a sustentação do Serviço Veterinário Nacional, independentemente de qualquer tipo de influência política dos usuários.”



2.4- ESTABILIDADE DAS POLÍTICAS E DOS PROGRAMAS

“A capacidade de gerar e implementar políticas e programas sustentáveis através do tempo, medido pela frequência na reorganização completa dos Serviços Veterinários Nacionais.”



2.4- FUNDOS DE CONTINGÊNCIA

Fundos de Indenização

Fundo Estadual de Sanidade Animal (FESA)

Lei 11.528 de 19/09/2000

Fundo de Desenvolvimento e de Defesa Sanitária do RS (FUNDESA)

**Termo de Cooperação Técnica com a SAA
Montante de recursos
R\$ 3.400.000,00**



2.4- CAPACIDADE DE INVESTIR E CRESCER

2006 – INVESTIMENTOS

R\$ 885.600,00

R\$ 58.000,00

TOTAL = R\$ 943.600,00

2006 – CUSTEIO

R\$ 70.000,00



2.4- CAPACIDADE DE INVESTIR E CRESCER

“A capacidade de administrar recursos adicionais procedentes de fontes alternativas para promover o crescimento dos Serviços Veterinários Nacionais. O uso desses recursos é independente de qualquer tipo de influência política dos usuários.”



3- INTERAÇÃO COM O SETOR PRIVADO

3. A interação ativa do setor privado para manter o mesmo rumo e realizar programas relevantes e serviços conjuntos;

1. Informação
2. Comunicação
3. Representação oficial
4. Credenciamento
5. Capacidade de resposta



3.1 – INFORMAÇÃO

“A capacidade do Serviço Veterinário Nacional de informar efetiva e oportunamente as novidades sanitárias a todos os usuários envolvidos.”



3.2 – COMUNICAÇÃO

“A capacidade do Serviço Veterinário Nacional de manter uma comunicação fluída com os setores público e privado.”



3.3 – REPRESENTAÇÃO OFICIAL

“A capacidade do Serviço Veterinário Nacional de participar continua e ativamente, coordenar e dar continuidade constante a reuniões de organizações internacionais tais como OMC/MSF, OIE e Codex Alimentarius.”



3.4 – CREDENCIAMENTO

“A capacidade e a autoridade do Serviço Veterinário Nacional de delegar e credenciar terceiros para a execução de serviços oficiais específicos.

Como por exemplo: veterinários privados, laboratórios, etc



3.4 – CREDENCIAMENTO

**84 Médicos Veterinários Habilitados
p/ emissão de GTAs**

Não existem Habilitados para:

- Postura Comercial
- Ratitas

Habilitação Restrita por:

- Espécie
- Município
- Vínculo empregatício
- Empresa



3.5 – CAPACIDADE DE RESPOSTA

“A capacidade do Serviço Veterinário Nacional de desenvolver programas e serviços futuros com os usuários na medida em que mudam as prioridades e as oportunidades.



4- ACESSO A MERCADOS

4. O acesso aos mercados através do cumprimento das normativas existentes e a implementação de novas disciplinas, tais como a harmonização de normas e acordos de equivalência e regionalização

1. Cumprimento de normas regulatórias
2. Fixação de normas regulatórias
3. Harmonização
4. Certificação
5. Acordos de equivalência
6. Rastreabilidade
7. Transparência
8. Regionalização



4.1 – CUMPRIMENTO DE NORMAS REGULATÓRIAS

“A capacidade e autoridade do Serviço Veterinário Nacional para assegurar que os usuários cumpram com as normas regulamentares existentes e que estão sob sua supervisão.”



4.2 – FIXAÇÃO DE DE NORMAS REGULATÓRIAS

“A capacidade do Serviço Veterinário Nacional de elaborar e implantar normas regulamentares que estão sobre sua supervisão, sobre processos e produtos.”



4.3 – HARMONIZAÇÃO

“A capacidade e a autoridade do Serviço Veterinário Nacional de declarar que as normas regulamentares nacionais, que estão sobre sua supervisão, estão em conformidade com as normas, diretrizes e recomendações internacionais.”



4.4 – CERTIFICAÇÃO

“A capacidade e a autoridade do Serviço Veterinário Nacional de certificar serviços, produtos e processos, que estão sobre sua supervisão, estão em conformidade com as normas nacionais, assim como com as normas, diretrizes e recomendações internacionais.”



4.5 – ACORDOS DE EQUIVALÊNCIA

“A autoridade e a capacidade do Serviço Veterinário Nacional para negociar, implementar e manter acordos de equivalência em normas, processos e serviços veterinários, que estão sobre sua supervisão, com outros países.”



4.6 – RASTREABILIDADE

“A capacidade e a autoridade do Serviço Veterinário Nacional de rastrear a história, a localização e a distribuição de uma animal e seus derivados, que estão sobre sua supervisão.



4.7 – TRANSPARÊNCIA

“A capacidade e a autoridade do Serviço Veterinário Nacional de notificar a OMC/MSF e a OIE de suas normas e seu status sanitário de acordo com as regras estabelecidas por esses organismos.”



4.8 – REGIONALIZAÇÃO

“A capacidade e a autoridade do Serviço Veterinário Nacional de estabelecer e manter áreas livres ou com baixa prevalência segundo os critérios específicos da OMC/MSF e a OIE.”

DEFESA SANITÁRIA ANIMAL



**SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL
DA AGRICULTURA NO RIO
GRANDE DO SUL**

**SERVIÇO DE SANIDADE
AGROPECUÁRIA**

Fone: 51 32 84 95 18

Fax: 51 32 84 95 12

Ana Lúcia dos Santos Stepan
analucia@agricultura.gov.br

**TODOS DEVEM CONTRIBUIR
PARA EVITAR ESSAS CENAS!!!!**

